



VIOLÊNCIA

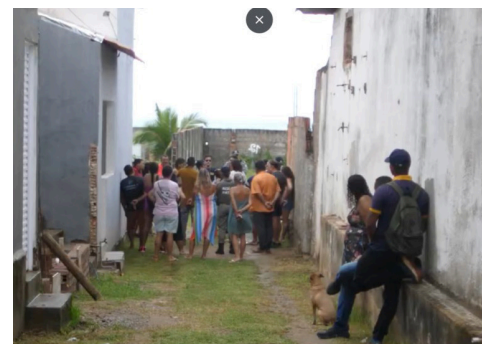
Justiça rejeita teses da defesa e mantém ação penal contra vereador acusado de tentativa de homicídio



CAOS NO JUDICIÁRIO

Declarações apontam supostas irregularidades em decisões judiciais e áreas milionárias em Maceió

Advogada cita juiz, ministro e presidente do TJ em denúncias sobre disputas de terras no Litoral Norte



PENA EM CURSO



Preso em apartamento de luxo, Collor pode avançar para regime semiaberto

Ex-presidente condenado na Lava-Jato passou seis dias preso e hoje enfrenta restrições judiciais enquanto aguarda possível progressão de pena

Renan Filho amplia articulação no interior e afirma apoio total de prefeitos no Sul e Baixo São Francisco

Senador intensifica agenda pré-eleitoral, consolida alianças regionais e reforça presença em municípios estratégicos de Alagoas

INFLUÊNCIA



RUSGAS

Ex-prefeita de Maceió reage à aliança e reacende divergências históricas no cenário político alagoano

Kátia Born critica reaproximação de Ronaldo Lessa com JHC e expõe ruptura política

“NOVA MORADA”

Ex-prefeito de Palmeira dos Índios reforça agenda no interior e aposta no fortalecimento do setor produtivo como eixo eleitoral

Júlio Cezar troca MDB pelo PSD e intensifica pré-campanha a deputado federal em Alagoas

INFRAESTRUTURA

Governador Paulo Dantas destaca a importância dos investimentos para ampliar o acesso de pessoas de baixa renda ao ensino superior de qualidade
Governo de Alagoas dá posse a 127 professores e entrega reforma da reitoria da Uneal em Arapiraca

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Justiça sob suspeita

As recentes declarações da advogada Kenmya Farias recolocam o Tribunal de Justiça de Alagoas no centro de um cenário que mistura decisões judiciais, disputas fundiárias e cifras milionárias no litoral de Maceió. O caso expõe, mais uma vez, como conflitos por terras valorizadas deixam de ser apenas litígios patrimoniais e passam a ocupar um espaço sensível dentro das engrenagens institucionais. Quando liminares de reintegração de posse são apontadas como frágeis em fundamentação, o debate deixa o campo técnico e alcança o da credibilidade.

A menção ao juiz José Afrânio dos Santos Oliveira, associada à concessão de decisões urgentes sem comprovação clara de titularidade, adiciona tensão a um ambiente que já carrega histórico de questionamentos administrativos. A lembrança de passagens pelo Conselho Nacional de Justiça não encerra

qualquer conclusão, mas amplia o peso político de cada novo despacho judicial vindo dessas disputas. Em tribunais estaduais, onde proximidade e influência frequentemente se cruzam, cada decisão ganha dimensão que ultrapassa os autos.

O alcance das declarações cresce ao incluir o nome do ministro Humberto Martins, ainda que de forma indireta, em uma narrativa que envolve negociações imobiliárias de valores desproporcionais à primeira vista. A discrepância entre o preço declarado e a estimativa de mercado não é, por si só, prova de irregularidade, mas revela um padrão recorrente em conflitos fundiários no Brasil, onde registros, avaliações e interesses caminham em ritmos distintos. Nesse terreno, o que parece formal muitas vezes esconde disputas mais profundas.

Outros nomes citados, como Eduardo Martins e Fábio Manuel Bittencourt Filho, surgem em um

contexto ainda difuso, reforçando a percepção de que os episódios não se limitam a casos isolados. A falta de clareza sobre o papel de cada envolvido amplia a zona cinzenta que envolve o episódio, alimentando uma narrativa que depende, acima de tudo, de apuração rigorosa e transparente. Em disputas desse porte, silêncio institucional costuma ter efeito inverso ao desejado.

A possibilidade de investigações em âmbito federal, com eventual atuação da Polícia Federal, indica que o caso pode ultrapassar os limites estaduais. Mais do que os desdobramentos jurídicos, o episódio evidencia um ponto recorrente na estrutura brasileira: quando patrimônio, poder e decisões judiciais se cruzam, o impacto não se restringe às partes envolvidas. A estabilidade institucional passa a depender menos do discurso e mais da capacidade concreta de esclarecer fatos em tempo oportuno.



COLUNISTAS

VONEY MALTA

Desgaste com Renan e insatisfação com Dantas aproximaram Cidadania de JHC

Após ser reeleito governador de Alagoas em 2018, Renan Filho (MDB) demitiu, pouco depois, o secretário de Ciência e Tecnologia, Rogério Pinheiro, ex-reitor da UFAL.

A indicação do professor havia sido feita pelo Cidadania. O então candidato a deputado federal da legenda, Régis Cavalcante, não se elegeu - o que, ao que tudo indica, motivou a mudança.

A demissão e a entrega do órgão a outro grupo ocorreram sem qualquer comunicação aos membros do partido. A forma, considerada desrespeitosa, não foi esquecida.

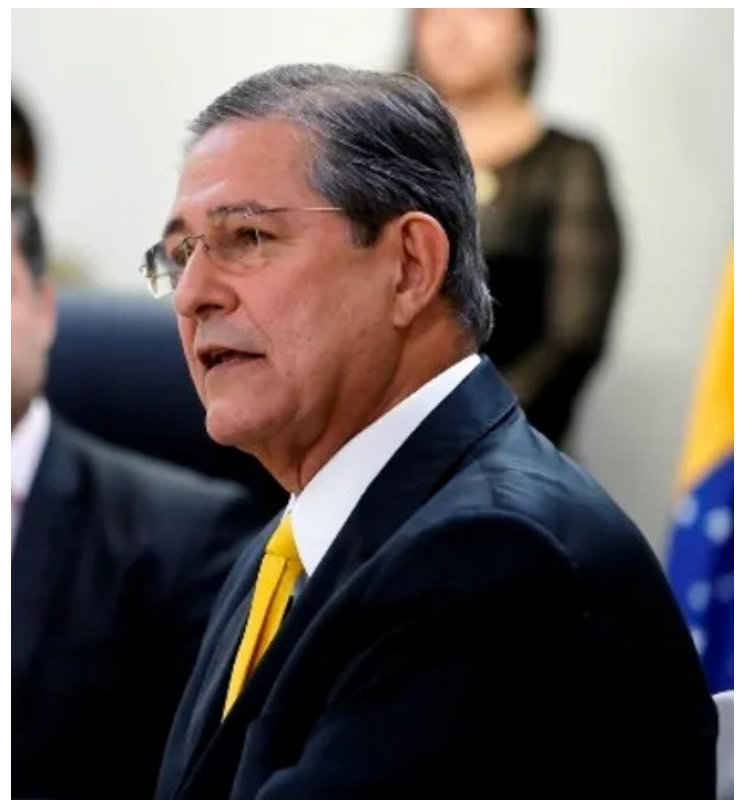
Não por acaso, os líderes da sigla não titubearam quando o ex-prefeito de Maceió, JHC (PSDB),

telefonou convidando para uma conversa sobre as eleições. O acordo foi fechado rapidamente

O partido decidiu não apoiar a pré-candidatura de Renan Filho ao governo e também deixou a base do governo Paulo Dantas (MDB), insatisfeito por não ser ouvido nas decisões políticas estratégicas.

Ao que tudo indica, a federação entre PSDB e Cidadania deve funcionar em Alagoas. Régis Cavalcante será candidato a deputado federal e pedirá votos para o presidente Lula (PT).

“Falta de respeito é que nem bala, machuca e mata do mesmo jeito”, decorou e repetia um idoso lá em Mata Grande, no alto Sertão de Alagoas.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernando.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.



Antes Alagoas tinha os piores índices do país quando o assunto era a fome.

Aí o Governo de Alagoas chegou e com muito trabalho

TRABALHO
TRABALHO
TRABALHO

FEZ O **ALAGOAS SEM FOME**

MAIS DE 400 MIL ALAGOANOS SAÍRAM DA LINHA DA POBREZA



Isso é trabalho que muda a nossa história.

ALAGOAS AVANÇA NA PEGADA DO TRABALHO



ALAGOAS
GOVERNO

Governo do

CAOS NO JUDICIÁRIO

Declarações apontam supostas irregularidades em decisões judiciais e áreas milionárias em Maceió

Advogada cita juiz, ministro e presidente do TJ em denúncias sobre disputas de terras no Litoral Norte

A execução de uma reintegração de posse na Rua São Pedro, em Garça Torta, litoral norte de Maceió, tem gerado controvérsia jurídica e denúncias de possíveis irregularidades.

A operação, realizada no fim de abril de 2026, resultou na demolição de imóveis ocupados por diversas famílias, mesmo com recurso ainda pendente de análise.

A ordem judicial foi concedida pelo juiz José Afrânio dos Santos Oliveira, titular da 29ª Vara, e sua execução tem sido questionada por moradores

e pela defesa, que apontam inconsistências na decisão e na forma como foi cumprida.

De acordo com os relatos, a decisão teria ultrapassado os limites estabelecidos no processo. Enquanto os autos indicavam uma área de 2.084,80 m, vinculada a quatro matrículas, a execução da ordem teria atingido cerca de 3.993 m, afetando imóveis que não integrariam originalmente o litígio.

A advogada Kenya Farias, que representa moradores, afirma que houve violação de princípios como o contraditório, a ampla defesa e a segurança jurídica. Segundo ela, a decisão judicial teria sido proferida de forma genérica, sem a devida individualização dos imóveis, o que teria permitido a ampliação da área atingida na fase de cumprimento.

Além das questões processuais, a advogada também levantou suspeitas sobre o contexto mais amplo das disputas fundiárias na região. Em declarações, Kenya Farias afirmou

que decisões concedidas pelo juiz José Afrânio dos Santos Oliveira teriam ocorrido “sem comprovação adequada de posse ou titularidade”, em áreas valorizadas como Garça Torta e Guaxuma.

A advogada declarou ainda que “há elementos que sugerem a existência de um possível esquema de venda de sentenças”, ressaltando que tais pontos ainda dependem de investigação pelos órgãos competentes.

Em suas manifestações, Kenya Farias também mencionou o nome do ministro Humberto Martins ao relatar um suposto vínculo indireto envolvendo negociação imobiliária. Segundo ela, a transação envolveria a compra de um terreno por Edvaldo Castro Alves, que, de acordo com suas alegações, teria relação familiar com o ministro. A advogada questiona a discrepância entre o valor declarado da negociação, de cerca de R\$ 300 mil, e uma estimativa de mercado que, segundo ela, poderia chegar a R\$ 30 milhões.

A defesa também citou que Edvaldo Castro atuaria como médico legista do Estado, com remuneração pública aproximada de R\$ 18 mil mensais, apontando que essas informações, na visão da advogada, reforçariam a necessidade de apuração.

Outros nomes, como Eduardo Martins e Fábio Manuel Bittencourt Filho, foram mencionados pela advogada como presentes em contextos relacionados às disputas fundiárias, sem detalhamento de eventual participação.

Sobre o magistrado, Kenya Farias destacou que José Afrânio dos Santos Oliveira já respondeu a procedimentos no Conselho Nacional de Justiça (CNJ), incluindo caso que resultou em remoção compulsória. Para a advogada, esse histórico justificaria maior atenção às decisões recentes.

A advogada afirmou ainda que haveria informações preliminares sobre possíveis apurações em andamento na esfera federal, com eventual acompanhamento de órgãos como a Polícia Federal, ressaltando que os fatos ainda estariam em estágio inicial.



Comunidade é surpreendida com mandado de reintegração de posse. Registro: Igor Lima



Ministro do STJ, Humberto Martins, é citado por advogada em denúncia



Presidente do TJAL, Fábio Bittencourt, também é alvo da acusação

VIOLÊNCIA

Justiça rejeita teses da defesa e mantém ação penal contra vereador acusado de tentativa de homicídio

A Justiça de Alagoas manteve o andamento da ação penal contra o vereador de Jundiá e presidente da União Dos Vereadores Do Estado De Alagoas (Uveal), Bonifácio Galdino Bomfim, acusado de tentativa de homicídio qualificado e ameaça, após rejeitar as principais teses apresentadas pela defesa. A decisão, proferida pela 1ª Vara de Porto Calvo, afastou alegações de nulidade e negou o pedido de absolvição sumária, determinando o prosseguimento do processo com a realização de audiência de instrução.

O processo segue para a

fase de instrução, na qual serão ouvidas vítimas, testemunhas e o próprio acusado. A audiência foi marcada para o dia 27 de maio, etapa em que deverão ser aprofundadas as circunstâncias do caso e a eventual responsabilidade criminal do vereador.

O caso tem origem em um episódio ocorrido na noite de 14 de setembro de 2024, no município de Jundiá. De acordo com o Ministério Público, o vereador teria utilizado um veículo para atingir propositalmente uma motocicleta conduzida por Ednaldo Freitas da Silva, motivado por desavenças político-partidárias. Após a colisão, a vítima caiu e ficou presa sob o próprio veículo, momento em que o acusado ainda teria tentado uma nova investida, impedida pela intervenção de um terceiro.

A denúncia aponta ainda que, durante a ação, o vereador ameaçou matar tanto a vítima quanto sua esposa, Mércia Vanderly Buarque da Silva, configurando também o

crime de ameaça. Testemunhas presenciais, laudo pericial e registros fotográficos foram apresentados para sustentar a acusação, indicando que as lesões sofridas pela vítima são compatíveis com o impacto descrito.

Na decisão, o magistrado entendeu que a denúncia apresentada pelo Ministério Público preenche os requisitos legais e descreve adequadamente os fatos. A defesa alegava ausência de intenção de matar, mas o juiz considerou que essa análise exige aprofundamento probatório, o que só será possível durante a instrução do processo.

Também foi afastada a alegação de irregularidades no inquérito policial, sob o fundamento de que eventuais vícios na fase investigativa não contaminam a ação penal. O pedido de absolvição sumária e de desclassificação da conduta para lesão corporal leve também foi rejeitado, já que, segundo o juiz, não há prova incontestável que justifique o encerramento antecipado do caso.

Decisão judicial afasta nulidades, nega absolvição sumária de Bonifácio Galdino Bomfim e marca audiência para instrução do caso



INFLUÊNCIA

Senador intensifica agenda pré-eleitoral, consolida alianças regionais e reforça presença em municípios estratégicos de Alagoas

Renan Filho amplia articulação no interior e afirma apoio total de prefeitos no Sul e Baixo São Francisco

O senador Renan Filho acelerou o ritmo de sua pré-campanha ao governo de Alagoas e afirmou já contar com o apoio de 100% dos prefeitos das regiões Sul e do Baixo São Francisco. Pelo segundo fim de

semana consecutivo, ele percorreu cidades do interior em uma agenda marcada por articulações políticas e contato direto com lideranças locais.

Diferentemente de compromissos institucionais ao lado do governador Paulo Dantas, o senador tem priorizado encontros com prefeitos, vereadores e

eleitores, ampliando sua base de apoio e fortalecendo alianças estratégicas.

O roteiro mais recente incluiu municípios como Jequiá da Praia, Coruripe, Feliz Deserto, Piaçabuçu, Penedo e Igreja Nova. O principal evento ocorreu na Cooperativa Pindorama, em Coruripe, durante as comemorações do

Dia do Trabalhador. Ao lado do prefeito Marcelo Beltrão e do presidente da cooperativa, Klécio Santos, Renan Filho reuniu lideranças políticas e comunitárias, destacando ações de sua gestão como governador, especialmente na área de infraestrutura.

Durante a agenda, declararam apoio à pré-candidatura os prefeitos Ronaldo Lopes, Carlos Jatobá, Paulinho e George Clemente. Segundo interlocutores, gestores de outras cidades da região também estariam alinhados ao senador.

A movimentação segue o padrão adotado em semanas anteriores, quando o parlamentar visitou municípios como Junqueiro, Matriz de Camaragibe, Maragogi e Cajueiro. A estratégia foca na consolidação de bases políticas no interior, considerada essencial para a construção de uma candidatura competitiva no estado.



“NOVA MORADA”

Ex-prefeito de Palmeira dos Índios reforça agenda no interior e aposta no fortalecimento do setor produtivo como eixo eleitoral

Júlio Cezar troca MDB pelo PSD e intensifica pré-campanha a deputado federal em Alagoas

O ex-prefeito de Palmeira dos Índios Júlio Cezar intensificou sua pré-campanha a deputado federal após oficializar sua saída do MDB e filiação ao PSD. A mudança marca uma nova estratégia política com foco na ampliação de apoios em todo o estado.

Com passagem recente pelo governo estadual, Júlio tem mantido uma agenda ativa de articulações políticas e visitas técnicas, buscando projetar sua experiência administrativa adquirida no Executivo municipal para além do Agreste alagoano.

Um dos principais pilares de sua pré-campanha é o fortalecimento do setor

produtivo. Em publicações recentes, o ex-prefeito destacou ações realizadas durante sua gestão, iniciada em 2017, sobretudo na modernização do campo em Palmeira dos Índios, com investimentos em maquinário agrícola voltado a pequenos e médios produtores.

“Meu compromisso é levar essa experiência para toda Alagoas”, afirmou, ao defender apoio contínuo a trabalhadores rurais e agricultores familiares.

A agenda política também incluiu uma visita a Arapiraca, onde participou de evento que celebrou os 11 anos de

atuação da empresa Algar Tech (AEC) no estado. Na ocasião, foram anunciados planos de expansão e geração de empregos.

O encontro reuniu lideranças políticas como o senador Renan Filho, o prefeito de Arapiraca Luciano Barbosa e outras autoridades municipais, evidenciando o alinhamento de Júlio com grupos políticos voltados ao desenvolvimento econômico e à geração de renda.

Com agenda contínua no interior e articulação com lideranças regionais, Júlio Cezar busca consolidar sua base eleitoral e se posicionar como uma das alternativas competitivas na disputa por uma vaga na Câmara dos Deputados.



PENA EM CURSO

Ex-presidente condenado na Lava-Jato passou seis dias preso e hoje enfrenta restrições judiciais enquanto aguarda possível progressão de pena

Preso em apartamento de luxo, Collor pode avançar para regime semiaberto

O ex-presidente Fernando Collor de Mello, de 76 anos, cumpre prisão domiciliar em um apartamento em Maceió desde 1º de maio de 2025, após ter sido condenado em processo derivado da Operação Lava-Jato. Ele chegou a permanecer seis dias detido em unidade prisional antes de obter o benefício por decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Collor foi preso em 25 de abril de 2025, no Aeroporto Internacional Zumbi dos Palmares, sendo inicialmente encaminhado à sede da Polícia Federal em Alagoas e, posteriormente, ao presídio Baldomero Cavalcante. A transferência para prisão domiciliar levou em conta sua idade e condições de saúde, incluindo tratamento para doença de Parkinson, apneia



do sono grave e transtorno afetivo bipolar.

Mesmo sob restrições, o ex-presidente mantém rotina considerada tranquila, recebendo visitas autorizadas pela Justiça em seu imóvel, onde vive com a esposa, Caroline Serejo Medeiros Collor de Mello. As visitas dependem de autorização judicial prévia, com exceção de familiares, advogados e profissionais de saúde.

Condenado a 8 anos e 10 meses de prisão

por corrupção em esquema envolvendo a BR Distribuidora, subsidiária da Petrobras, Collor pode solicitar progressão para o regime semiaberto nos próximos meses, após o cumprimento de parte da pena. A defesa nega as acusações.

O processo está relacionado à Operação Lava-Jato, que reuniu provas como documentos apreendidos e depoimentos de colaboradores.

A decisão judicial que determinou a prisão domiciliar não restringe o uso de telefone ou internet, mas impõe limites de deslocamento: Collor só pode sair do imóvel para consultas médicas previamente informadas ou situações emergenciais, que devem ser justificadas em até 48 horas. Além disso, seu passaporte foi suspenso.

Ao longo do período de cumprimento da pena, o STF autorizou diversas visitas ao ex-presidente, incluindo políticos, empresários e profissionais liberais. Entre eles está o deputado federal Paulinho da Força e o presidente da Assembleia Legislativa de Alagoas, Marcelo Victor.

O caso de Collor também foi citado em discussões jurídicas envolvendo outros investigados, como o ex-presidente Jair Bolsonaro, que posteriormente também obteve autorização para cumprir prisão domiciliar sob monitoramento eletrônico.

RUSGAS

Ex-prefeita de Maceió reage à aliança e reacende divergências históricas no cenário político alagoano

Kátia Born critica reaproximação de Lessa com JHC e expõe ruptura política

A ex-prefeita de Maceió Kátia Born manifestou insatisfação com a decisão do ex-governador Ronaldo Lessa de se reaproximar do prefeito JHC. A reação marcou o rompimento político entre Born e Lessa, aliados históricos em diferentes momentos da política alagoana.

Em declarações, Kátia Born criticou a escolha do ex-governador, destacando que decisões políticas não deveriam ser motivadas apenas por ocupação de cargos públicos. A divergência evidencia um distanciamento entre lideranças que já atuaram conjuntamente em disputas eleitorais e projetos administrativos no estado.

O episódio também reacende discussões sobre movimentações políticas



passadas envolvendo a ex-prefeita, que, ao longo de sua trajetória, integrou diferentes grupos políticos, incluindo gestões estaduais distintas, como as de Teotônio Vilela Filho e Paulo Dantas.

A reaproximação entre Ronaldo Lessa e JHC ocorre em um contexto de articulações

visando as eleições de outubro. Lessa, que já ocupou cargos como vereador, prefeito, governador, deputado estadual e federal, além de vice-prefeito e vice-governador, avalia a possibilidade de disputar uma vaga no Senado, dependendo do apoio de grupos políticos relevantes no estado. Analistas apontam que

alianças desse tipo fazem parte de estratégias comuns em períodos pré-eleitorais, especialmente para lideranças com longa trajetória pública que buscam viabilizar novas candidaturas.

MERCADO DE TRABALHO

Oportunidades contemplam diversas áreas, com bolsas de até R\$ 1.250 e cargos efetivos com salários atrativos

IEL Alagoas divulga novas vagas de estágio e emprego em Maceió e Arapiraca

O Instituto Euvaldo Lodi (IEL) em Alagoas, entidade ligada ao Sistema FIEA, está com novas oportunidades abertas para estudantes e profissionais que desejam ingressar ou se reposicionar no mercado de trabalho. As

vagas contemplam os municípios de Maceió e Arapiraca, abrangendo diferentes níveis de escolaridade e áreas de atuação.

Na capital, as bolsas de estágio variam entre R\$ 535,33 e R\$ 1.100, além de auxílio-transporte que pode chegar a R\$ 146. Ao todo, há vagas para estudantes de Administração (5), Administração/Logística, Administração/

Técnico em Administração (2), Análise de Dados, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Segurança da Informação, Sistemas de Informação e Tecnologia da Informação (1), Ciências Contábeis (4), Direito (1), Educação Física (1), Engenharia Civil ou Técnico em Edificações (1).

Há também oportunidades nas áreas de Engenharia de Produção (1), Ensino Médio (1), Ensino Médio/Técnico em Administração (2), Farmácia ou Técnico em Farmácia (1), Marketing Digital, Comunicação Social, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas (1), Pedagogia (2), Sistemas de Informação, Análise e Desenvolvimento de Sistemas ou Ciência da Computação (1), Técnico em Administração (2), Técnico em Enfermagem (1) e Técnico em Mecânica (1).

Já em Arapiraca, as bolsas de estágio variam de R\$ 750 a R\$ 1.250, com auxílio-transporte entre R\$ 70 e R\$ 100. As vagas de estágio são para Administração (2), Tecnologia da Informação (1), Design Gráfico (1) e Marketing e Comunicação Social (1).

Além das oportunidades de estágio, o

IEL também oferta vagas efetivas em Arapiraca. Há uma vaga para supervisor, com salário de R\$ 2.500 mais bonificação, e uma vaga para secretária administrativa, com remuneração de R\$ 1.700 e auxílio-alimentação.

As oportunidades representam uma porta de entrada importante para o mercado de trabalho, especialmente para estudantes que buscam experiência prática em suas áreas de formação, além de profissionais que desejam estabilidade em cargos efetivos.

Os interessados devem ficar atentos aos requisitos de cada vaga e não perder os prazos. Para concorrer a qualquer uma das oportunidades, é necessário realizar o cadastro no portal [carreiras.iel.org.br/AL](https://www.carreiras.iel.org.br/AL).



ECONOMIA

Reposicionamento da marca impulsiona lançamento que conecta legado, inovação e comportamento de consumo em uma das regiões mais estratégicas para a categoria no país

Com foco no Nordeste, Avon reforça estratégia de perfumaria em nova fase como Femtech

A Avon deu início a um novo capítulo de sua trajetória em 2026 com o lançamento da Avon Iconic Collection, movimento que marca a primeira grande aposta em produto após o reposicionamento da marca como FemTech. Com olhar estratégico para o Nordeste, região que lidera o consumo de fragrâncias no país, a companhia reforça sua presença em perfumaria ao revisitar sucessos que marcaram gerações, resgatando sua força de conexão emocional com o público e traduzindo em novas fragrâncias contemporâneas.

O lançamento chega em sintonia com a evolução do mercado brasileiro, onde o consumo de produtos do nicho se consolida como parte do dia a dia dos brasileiros, com itens presentes em 65% dos lares, tendência impulsionada pela retomada da sociabilidade e pela

valorização do autocuidado. Nesse cenário, o Nordeste se destaca como protagonista, concentrando 45% do volume consumido no país*.

É nesse contexto que a Avon apresenta a Avon Iconic Collection, inspirada no conceito de Newstalgia. A proposta conecta o legado da marca, construída ao longo de 140 anos, com o dinamismo das novas tendências de consumo. A coleção inédita resgata fragrâncias icônicas do passado, facilmente reconhecidas por grande parte dos consumidores brasileiros, e traduz essas histórias em versões atualizadas, com combinações atuais de ingredientes, design minimalista e linguagem alinhada às novas gerações.

Mais do que um lançamento, a novidade simboliza a transformação da Avon em uma empresa orientada por tecnologia e inovação voltada ao universo feminino, feito por e para mulheres. A marca passa a operar como uma FemTech, com estrutura mais ágil, digital e conectada às demandas contemporâneas, mantendo a essência de proximidade com as consumidoras.

A Iconic Collection reúne quatro fragrâncias que fizeram história e retornam ao portfólio com novas interpretações: Sweet Honesty traz um buquê floral leve combinado à doçura da baunilha e ao calor do âmbar, revelando uma personalidade alegre e

espontânea; Charisma aposta na intensidade floral com jasmim e lírio do vale, traduzindo presença e magnetismo; o Topaze combina pera crocante, ylang ylang e flor de laranjeira em uma composição sofisticada que remete à elegância; já Toque de Amor destaca a rosa envolvida pela pimenta rosa e pelo conforto do patchouli, criando uma fragrância doce e romântica.

Como extensão da coleção, a Avon apresenta, ainda, o Batom Iconic, item colecionável em edição limitada, com tecnologia pH Tint que reage ao pH dos lábios, revelando um tom natural e único, personalizado para cada pessoa, tecnologia criada e democratizada por Avon no mercado de beleza na década de 1970. O lançamento proporciona inovação e experiência sensorial, destacando-se pela embalagem icônica, um item de colecionador com design premium, minimalista e na cor dourada. Além disso, o produto possui a tecnologia Jato Spray de Brilho, que garante extra brilho aos lábios com apenas uma aplicação, proporcionando um efeito gloss elegante.

“O Nordeste é um território prioritário para a Avon, que acompanha de perto os hábitos e preferências” “O Nordeste é um território prioritário para a Avon, que acompanha de perto os hábitos e preferências deste público, que tem na fragrância um elemento essencial

para expressão de identidade e manutenção de bem-estar. Esse comportamento se reflete no bom desempenho da perfumaria na região, que vem ganhando cada vez mais relevância no cenário nacional e reforçando seu papel estratégico para a companhia”, ressalta Paola Toscano, diretora de marketing da Avon para Brasil.

A executiva ainda comenta que, a partir desse movimento, a Avon tem direcionado esforços para ampliar sua presença e fortalecer a conexão com as consumidoras locais, citando como exemplos a experiência imersiva gratuita da Avon Iconic Collection no Salvador Norte Shopping, entre os dias 23 e 26 de Abril, e a contratação de influenciadores locais como Jaqueline Silva, especialista em perfumaria, e Lore Rufino, criador viral soteropolitana.

Ao revisitar fragrâncias consagradas, a Avon caminha em consonância com mercado e público, reafirmando sua capacidade de evoluir sem abrir mão de sua história. As fragrâncias de Iconic Collection podem ser adquiridas por meio das Consultoras de Beleza Avon, nas principais perfumarias como lojas Soneda, Bel Cosméticos e Thalia Perfumaria e no site oficial da marca <https://www.avon.com.br/>.

INFRAESTRUTURA

Governador Paulo Dantas destaca a importância dos investimentos para ampliar o acesso de pessoas de baixa renda ao ensino superior de qualidade

Governo de Alagoas dá posse a 127 professores e entrega reforma da reitoria da Uneal em Arapiraca

O governador Paulo Dantas deu posse nesta segunda-feira (4), em solenidade no Campus de Arapiraca, a 127 professores aprovados no concurso histórico da Universidade Estadual de Alagoas (Uneal). O governador entregou também à comunidade acadêmica o novo prédio da reitoria, que recebeu investimentos de quase R\$ 6 milhões do Governo estadual.

Paulo Dantas disse que a posse dos professores e a reestruturação física da Uneal representam a responsabilidade e a priorização do Governo de Alagoas com a educação pública. “É com alegria que a gente firma todos os dias os nossos compromissos diante da educação pública do estado de Alagoas, e essa interiorização garante a muitas pessoas que não têm condições de pagar uma faculdade particular o acesso ao ensino superior”, afirmou o governador.

“Além do concurso, o maior da história da Uneal, e a valorização dos profissionais, também fizemos investimentos numa moderna estrutura física para receber bem os profissionais e todos os nossos alunos, que normalmente são de baixa renda e precisam ter o apoio do Estado. Oferecemos assim todas essas condições para o estudante se formar, entrar no mercado de trabalho, prosperar, cuidar bem da sua família e garantir comida na mesa dos seus filhos”, enfatizou Paulo Dantas.

Além de garantir a construção do restaurante universitário da Uneal, Paulo Dantas afirmou que, ainda este ano, nomeará profissionais da área administrativa, cujo concurso público, com 101 vagas, será realizado até junho. Paulo disse ainda que está trabalhando para levar o curso de Medicina da Uncisal para Delmiro Gouveia.

Novos Professores

Os novos professores vão atuar como Professor



Assistente II (Classe A), com carga horária de 40 horas ou dedicação exclusiva, e serão lotados nos campi de Arapiraca, Palmeira dos Índios, Santana do Ipanema, União dos Palmares, São Miguel dos Campos e Maceió. A remuneração inicial varia de R\$ 8.678,35 a R\$ 13.451,43.

O reitor da Uneal, Odilon Máximo, enfatizou que a chegada dos novos professores encerra um intervalo de mais de 12 anos sem concurso para o quadro permanente, e abre caminho para a expansão acadêmica. “Hoje é um dia de muita felicidade, de muita celebração para a universidade. Esse foi o maior concurso da história da universidade e é uma honra, uma felicidade estar recebendo esses novos professores, que vão estar distribuídos em todas as nossas unidades”, comemorou Odilon.

“São seis campi, seis cidades que estarão recebendo professores de todo o país, metade com doutorado e mestrado. É um qualitativo de professores que, além de resolver o problema grave de carência da Uneal, vai contribuir para que a gente possa criar novos programas de mestrado dentro da Uneal”, pontuou o reitor.

Dos 127 professores, 58 são de Alagoas e os demais vêm de 12 estados de todas as regiões do país. A maioria, 38 professores, ficará lotada no campus Arapiraca. Outro dado relevante é que 66 têm título de doutorado, 55 são mulheres e 65 se declararam negros ou pardos.

Natural do Ceará, Adilson Pinto de Araújo disse que tinha grandes expectativas de iniciar sua jornada como professor de Direito do Campus de Arapiraca. “As expectativas são enormes, pois sou um jovem professor, de 25 anos, e para mim é uma realização pessoal porque sempre quis ser professor”, afirmou.

Com mestrado em Direito pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ele afirmou que a Uneal tem um grande diferencial pelos investimentos, seu orçamento e a estrutura física dos campi. “Encaro como um desafio. Vou dar o meu



melhor para instituição, crescer junto com ela e fazer parte da história da Uneal como professor efetivo”, afirmou. Nova reitoria

Além da ampliação do quadro de professores, a Uneal Arapiraca também recebeu investimentos para reestruturação física. A sede administrativa, em Arapiraca, passou por uma requalificação orçada em R\$ 5,9 milhões. No local, funcionam, entre outros setores, as pró-reitorias, a Editora da Uneal (Eduneal), a Assessoria de Comunicação (Ascom), o Núcleo de Tecnologia (Nutec) e a

Coordenação Jurídica (CJur).

Além de grande número de docentes e alunos da Uneal, que lotaram o ginásio da instituição, estiveram presentes os senadores Renan Filho e Renan Calheiros; o prefeito de Arapiraca, Luciano Barbosa; os deputados estaduais Ricardo Nezinho, Breno Albuquerque, André Silva, Silvio Camelo e Ronaldo Medeiros; vereadores; secretários de Estados e familiares dos empossados.

SÉRIE D

Em tarde de festa no Estádio Juca Sampaio, o Tricolor Palmeirense supera adversário e reconhece papel fundamental de gestores nos bastidores

CSE homenageia Júlio Cezar e Tia Júlia após investimentos e vence na Série D

O CSE viveu um domingo de celebrações que extrapolou as quatro linhas do gramado. Além de somar três pontos cruciais na tabela da Quarta Divisão Nacional, a diretoria do clube aproveitou o cenário favorável para prestar honrarias públicas ao prefeito Júlio Cezar e à Tia Júlia. O gesto simboliza o reconhecimento pelo suporte institucional e financeiro que permitiu ao representante de Palmeira dos Índios montar um elenco competitivo para a disputa da temporada atual.

Dentro de campo, o time correspondeu ao entusiasmo das arquibancadas com uma postura agressiva desde o apito inicial. A sintonia entre o elenco e o comando técnico ficou evidente na organização

tática, refletindo os investimentos feitos em estrutura e logística nos últimos meses. O triunfo consolida o bom momento da equipe, que busca o acesso e tenta se firmar como uma das potências do interior alagoano na competição nacional.

A cerimônia de homenagem ocorreu em um momento estratégico, unindo o sucesso esportivo ao apoio político-administrativo

recebido pelo clube. Júlio Cezar e Tia Júlia foram saudados pelos presentes, reforçando o vínculo entre a gestão municipal e a identidade cultural representada pelo futebol. Para a cúpula tricolor, a estabilidade financeira proporcionada por essas parcerias é o alicerce que sustenta a busca por metas ambiciosas no cenário brasileiro.

Os jogadores também participaram

do clima festivo, dedicando o resultado positivo aos apoiadores e à torcida que lotou as dependências do estádio. O capitão da equipe enfatizou em entrevista que a tranquilidade para trabalhar, advinda do cumprimento rigoroso das obrigações salariais, é um diferencial em uma divisão tão equilibrada quanto a Série D. A manutenção dessa harmonia interna é vista como a chave para a classificação à próxima fase.

Com o encerramento da rodada, o CSE foca agora na preparação para o próximo compromisso fora de casa, mantendo o moral elevado. O reconhecimento aos gestores locais deve impulsionar ainda mais o engajamento da comunidade de Palmeira dos Índios, que enxerga no clube um motivo de orgulho regional. O projeto esportivo, amparado por esses aportes, segue em ritmo acelerado visando o topo do grupo.



CAMPEONATO BRASILEIRO

Vitória estratégica em Maceió permite ao Azulão reduzir a margem para o primeiro colocado e respirar com folga dentro do G-4 da competição

CSA aproveita deslizes de rivais e encosta no topo da tabela de classificação

O ambiente no Mutange é de puro otimismo após o encerramento da última rodada do certame nacional. O CSA não apenas cumpriu seu papel ao vencer o compromisso doméstico, como também foi beneficiado por uma combinação de resultados que agitou a parte superior da classificação. Com a derrota do líder e o empate de outros concorrentes diretos, o time alagoano viu a distância para o topo encurtar de forma significativa, recolocando a equipe na briga direta pelo troféu.

O desempenho seguro dentro das quatro linhas refletiu o trabalho

intensivo realizado pela comissão técnica durante a semana de treinamentos. A defesa mostrou solidez ao neutralizar as principais

investidas do oponente, enquanto o setor de criação encontrou os espaços necessários para abastecer o ataque. Essa maturidade tática é o que tem diferenciado o Azulão em momentos de pressão, garantindo pontos valiosos mesmo em confrontos de alta complexidade técnica.

Além de mirar o primeiro posto, o resultado positivo serviu para consolidar a posição do clube dentro do grupo de elite que garante o acesso. A vantagem para o terceiro colocado aumentou, criando uma "gordura" importante para as próximas jornadas, que prometem ser de desgaste físico elevado. Manter essa regularidade é o grande desafio

de um elenco que mescla a experiência de veteranos com a energia de jovens promessas da base.

Nas arquibancadas, o torcedor marujo já faz as contas e projeta os próximos passos rumo ao objetivo maior da temporada. A sinergia entre o público e o time tem sido um diferencial nos jogos realizados em Alagoas, transformando o estádio em um território hostil para os visitantes. O técnico destacou que a humildade deve prevalecer, mas admitiu que a configuração atual da tabela motiva o grupo a buscar algo a mais do que a simples classificação.

Com a semana cheia para trabalhar antes do próximo embate, o foco total volta-se para a manutenção do ritmo físico e o ajuste de detalhes no posicionamento das bolas paradas. O CSA sabe que a margem de erro diminuiu agora que os holofotes estão voltados para sua perseguição ao líder. A ordem interna é tratar cada partida restante como uma decisão, aproveitando o embalo psicológico gerado por esta excelente sequência de resultados.



MERCADO DA BOLA

Janela de transferências e novas normas da CBF limitam movimentações no Brasileirão

O Campeonato Brasileiro atravessa um momento de definições que vai muito além das estratégias de jogo adotadas pelos treinadores. Uma mudança recente nos regulamentos de transferência da CBF tem travado negociações e forçado diretores de futebol a consultarem o departamento jurídico antes de qualquer abordagem. O caso que serviu de estopim para esse debate foi a situação do craque Hulk, cuja permanência no Atlético-MG tornou-se o exemplo perfeito dos limites impostos pela nova legislação esportiva.

De acordo com as diretrizes vigentes, a quantidade de partidas disputadas por um jogador por sua equipe original é o fator determinante para autorizar ou vetar uma mudança de ares

dentro da mesma divisão. Uma vez que o profissional atinge o teto de sete atuações na Série A, ele fica impossibilitado de defender outra camisa no mesmo torneio. Essa norma visa preservar o equilíbrio técnico da disputa e evitar que potências financeiras desfigurem rivais diretos no meio da temporada.

A lista de atletas que ainda possuem sinal verde para trocar de clube é monitorada diariamente por olheiros e empresários. Muitos jogadores que perderam espaço em seus elencos atuais correm contra o relógio para definir o futuro antes de completarem a sétima partida. Esse xadrez burocrático altera a dinâmica do mercado, pois o valor de mercado de um reserva imediato pode subir drasticamente se ele ainda estiver apto a ser inscrito por um concorrente.

No caso específico de Hulk,

a identificação com a massa atleticana e o status de ídolo já dificultariam qualquer saída, mas o impedimento administrativo encerrou precocemente qualquer especulação de mercado. Clubes que buscavam um reforço de peso para o setor ofensivo precisam agora olhar para as divisões inferiores ou para o exterior. A rigidez da CBF busca profissionalizar ainda mais o planejamento dos clubes, evitando contratações de ocasião que ignoram o histórico imediato do atleta.

Especialistas em direito desportivo apontam que essa trava burocrática protege a integridade do campeonato, pois impede que um jogador enfrente o mesmo adversário por dois times diferentes em um curto espaço de tempo. Por outro lado, técnicos reclamam que a regra limita o poder de

reação das diretorias diante de lesões graves ou quedas bruscas de rendimento no elenco. O cenário exige que as prospecções de reforços sejam feitas com antecedência máxima.

Até o fechamento da próxima janela internacional, o monitoramento das súmulas será a principal ferramenta dos departamentos de análise de desempenho. Entender quem ainda pode ser negociado é vital para as pretensões de quem luta pelo título ou tenta escapar do rebaixamento. O Brasileirão entra em uma fase onde o conhecimento profundo do regulamento é tão importante quanto o esquema tático desenhado para o próximo domingo.

Episódio envolvendo o atacante Hulk traz à tona diretrizes rigorosas da entidade máxima do futebol sobre o intercâmbio de atletas entre clubes da elite

MENINOS DA VILA

Desentendimento em treino do Santos entre Neymar e Robinho Jr. repercute no CT

O clima esquentou durante a sessão de treinamentos do Santos no CT Rei Pelé, envolvendo dois nomes que carregam o peso da mística santista. Neymar e Robinho Jr. protagonizaram uma discussão acalorada que rapidamente evoluiu para um contato físico mais ríspido, com registro de tapa e rasteira entre os atletas. O episódio ocorreu diante dos olhares de jornalistas e funcionários, interrompendo momentaneamente as atividades programadas pelo treinador para a tarde de ontem.

A confusão teria começado durante um exercício de dois toques, onde a competitividade habitual extrapolou os limites do respeito profissional. Após uma entrada mais dura em uma

disputa de posse de bola, os ânimos se exaltaram e as provocações verbais deram lugar ao confronto físico. Colegas de equipe precisaram intervir rapidamente para separar a dupla e evitar que a situação tomasse proporções ainda mais graves, conduzindo os envolvidos para o vestiário.

A diretoria do Peixe tratou de minimizar o ocorrido, classificando o atrito como algo comum em ambientes de alta exigência esportiva, onde a vontade de vencer prevalece. No entanto, o fato de envolver figuras centrais do elenco trouxe uma atenção extra para a rotina do clube. O departamento de futebol reuniu-se com os jogadores ainda na noite de segunda-feira para selar a paz e garantir que o foco permaneça exclusivamente nos compromissos

oficiais da temporada.

Historicamente, o Santos é conhecido pela harmonia de seus "Meninos da Vila", e um racha interno é tudo o que a gestão deseja evitar neste momento de reconstrução. Robinho Jr. e Neymar possuem uma relação de longa data, o que torna o desentendimento ainda mais surpreendente para quem acompanha o dia a dia do Alvinegro Praiano. A expectativa é que o caso seja resolvido internamente com a aplicação de multas disciplinares previstas no regulamento do clube.

Nos bastidores, comenta-se que a pressão por resultados e a cobrança individual por melhores atuações podem ter contribuído para o estresse acumulado. O treinador santista, em breve declaração, afirmou que prefere atletas intensos a

Incidente com troca de agressões físicas leves durante atividade recreativa exige intervenção da comissão técnica e gera nota de esclarecimento

VIOLÊNCIA

Torcedores de Flamengo e Vasco protagonizaram cenas de violência após o clássico disputado no Maracanã, pelo Campeonato Brasileiro, que terminou empatado. Nas proximidades do estádio, dois torcedores vascaínos foram brutalmente espancados, gerando revolta e preocupação com a segurança nos arredores da partida. A confusão envolveu integrantes de torcidas organizadas e rapidamente se espalhou por ruas próximas, causando pânico entre quem deixava o local. A Polícia Militar precisou intervir com uso de bombas de efeito moral e realizou detenções para conter a situação. As vítimas foram socorridas e encaminhadas a hospitais, enquanto o caso segue sendo investigado pelas autoridades.

BÔNUS

O brasileiro Carlos Prates foi um dos grandes destaques do UFC Perth ao conquistar o bônus de "Performance da Noite" após uma atuação dominante no evento. Ele venceu Jack Della Maddalena por nocaute técnico no terceiro round, consolidando mais uma vitória expressiva em sua carreira. Com o resultado, Prates recebeu um prêmio de 100 mil dólares, equivalente a cerca de R\$ 495 mil, reforçando sua ascensão no cenário internacional. O lutador vem acumulando números impressionantes, com sete bônus conquistados em oito lutas na organização. A fase positiva o coloca cada vez mais próximo de uma eventual disputa de cinturão na categoria meio-médio.

PUNIÇÃO

O piloto Isack Hadjar foi desclassificado após a sessão de classificação para o GP de Miami de Fórmula 1, gerando mudanças importantes no grid de largada. A FIA identificou irregularidades no assoalho do carro, que não atendia aos limites técnicos estabelecidos pelo regulamento da categoria. Inicialmente posicionado entre os dez primeiros, Hadjar perdeu sua colocação e sofreu uma punição significativa para a corrida. A equipe Red Bull Racing reconheceu o problema e optou por não recorrer da decisão dos comissários. Com isso, o piloto passou a largar dos boxes, comprometendo suas chances de um bom resultado na etapa.

JEJUM

O Sport Club Corinthians Paulista ampliou sua sequência negativa no estádio Maião ao ser derrotado pelo Mirassol Futebol Clube em mais um confronto pelo Campeonato Brasileiro. O resultado reforça um jejum que já se aproxima de uma década sem vitórias do time paulista no local, evidenciando dificuldades históricas como visitante nesse palco. A derrota também interrompeu o momento de recuperação recente da equipe, aumentando a pressão sobre elenco e comissão técnica. Com o revés, o Corinthians voltou a se aproximar da zona de rebaixamento, ligando o alerta para a sequência da competição. O cenário exige reação imediata para evitar complicações maiores ao longo da temporada.